

QUANTIFICAÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SACAROSE NA ACLIMATIZAÇÃO DE *EUSTOMA GRANDIFLORUM* (RAF.) SHIN. Rafael Henrique Schüür Daudt, Claudimar Sidnei Fior, Atelene Normann Kämpf (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O problema da produção *in vitro* de mudas de *Eustoma* é a sobrevivência das plântulas ao período de aclimatização. Este trabalho objetivou viabilizar a aclimatização de *Eustoma grandiflorum* (Raf.) Shin, e testar o efeito de diferentes concentrações de sacarose no meio de cultura. As plântulas para a realização deste experimento foram obtidas através de organogênese direta. Após a fase de indução, as plantas que melhor se desenvolveram foram inoculadas em câmara de fluxo laminar em meio de cultura MS + 0,5mg.L⁻¹ de ANA e divididas em três tratamentos com diferentes concentrações de sacarose: No tratamento 1, 1,5%; no tratamento 2, 3% e no tratamento 3, 4,5%. O delineamento utilizado foi completamente casualizado, com 4 plântulas por frasco em 44 repetições, totalizando 176 plântulas. Após a inoculação, os frascos foram levados para uma sala de crescimento com temperatura entre 23 e 27°C, luminosidade de 2700lux, e fotoperíodo de 16h. Após 58 dias, 50 plantas de cada tratamento, escolhidas pelo melhor aspecto (ausência de vitrificação), foram repicadas para bandejas de 242 células, utilizando-se casca de arroz carbonizada esterilizada como substrato. As mudas foram aclimatizadas por um período 18 dias em temperatura em torno de 28°C, e umidade relativa do ar próxima a 100%. Estas permaneceram sob uma cobertura plástica e mantidas a uma altura de 10cm sobre uma lâmina d'água aquecida. No final deste período foi realizada a avaliação do experimento através da taxa de sobrevivência. Pelos resultados obtidos observa-se uma tendência a maior taxa de sobrevivência (70%) ligada a concentração de 4,5%. (PROPEP/CNPq).